



A secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Lauanna Campagnoli esteve reunida, na manhã de terça-feira (28), com o Núcleo Gestor que faz parte do processo de elaboração e Revisão do Plano Diretor Estratégico de São Carlos, visando a definição do macrozoneamento de áreas de preservação ambiental da cidade. Participaram da reunião, representantes de diversas secretarias municipais e também o presidente do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos, o SAAE, Sérgio Pepino.

O objetivo, segundo a secretária, é cuidar das áreas de mananciais para que a cidade possa continuar, nos próximos anos, captando água ainda dentro do município. “Para que isso ocorra precisamos pensar no crescimento, sem prejudicar essas áreas de preservação”, disse Lauanna.

O trabalho é delimitado por zonas, através das bacias Jacaré Guaçú, APA do Corumbataí, área de proteção do manancial Ribeirão Feijão, macrozona de proteção do Monjolinho/ Espraiado e Represa do 29. “Na próxima reunião vamos definir também as zonas urbanizadas e a Bacia do Chibarro”, antecipou Lauanna, destacando a preocupação ambiental do novo Plano Diretor. “O Plano prevê um crescimento de 60 km² de área urbana, sendo que hoje possuímos 80km². Seriam então 140 km² projetados para dez anos, seguindo a Lei Federal do Estatuto da Cidade”, disse ela.

O Macrozoneamento, segundo a secretária, será feito através de camadas que levam em consideração a declividade, a vegetação remanescente, a área de proteção de mananciais existentes, a tipologia do solo, o sistema viário, mapa de propriedades, mapa da APA do Corumbataí e Bacias Hidrográficas. “Nosso próximo passo é marcar uma audiência pública e apresentar o macrozoneamento, ressaltando sua importância em garantir o abastecimento de água no município para as gerações futuras”, concluiu.

(29/01/2014)